

4º Trimestre de 2023 | EBD ADULTOS

Lição 06: Orando, contribuindo e fazendo missões

TEXTO ÁUREO

Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então, disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim (Is 6.8)

VERDADE PRÁTICA

Nem todos são chamados para ir ao campo missionário, mas todos têm a responsabilidade de orar e contribuir com essa obra.

LEITURA DIÁRIA

Segunda	Cl 4.2,3	Orando para que as portas do Evangelho se abram ² Perseverai em oração, velando nela com ação de graças; ³ Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso
Terça	Ef 6.19	Orando para que os missionários preguem ousadamente o Evangelho ¹⁹ E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho
Quarta	1 Co 9.14	O princípio bíblico do sustento financeiro da obra missionária segundo o Novo Testamento ¹⁴ Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.
Quinta	Fp 1.5	A cooperação financeira dos filipenses com o ministério de Paulo ⁵ Pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora.
Sexta	Is 6.8,9; Jr 1.5	Quando Deus chama para sua obra no mundo ⁸ Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. ⁹ Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. ⁵ Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.
Sábado	Mt 5.13-16	Caráter e testemunho do vocacionado nestes últimos dias da Igreja no mundo ¹³ Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. ¹⁴ Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; ¹⁵ Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. ¹⁶ Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Efésios 6.18-20

18 – orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos

19 – e por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho,

20 – pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar dele livremente, como me convém falar.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1

Expressar a importância da oração pela causa de Missões

2

Pontuar a bênção de contribuir para Missões

3

Refletir a respeito da vocação missionária

RESUMO DOS PONTOS E SUBPONTOS DA LIÇÃO

I - ORANDO PELA CAUSA DE MISSÕES

- 1 - A importância da oração na obra missionária.
- 2 - Interceder.
- 3 - Despertar a igreja local para a obra missionária

II - CONTRIBUINDO PARA MISSÕES

- 1 - O sustento dos missionários.
- 2 - Contribuir para missões é juntar tesouros no céu.
- 3 - Contribuir para missões é um privilégio.

III - A CHAMADA PARA IR

- 1 - Deus quer usar cada crente.
- 2 - A chamada missionária.
- 3 - Caráter e testemunho na obra missionária.
- 4 - O perfil do vocacionado.

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura” (Mc 16.15; cf. Mt 28.19; At 1.8). Essa passagem bíblica e outras referências ao longo do Novo Testamento mostram que a prioridade da Igreja do Senhor Jesus Cristo é com a evangelização do mundo. Esse compromisso com o chamado à evangelização mundial exige três ações distintas: orar, contribuir e ir (exercer o chamado). Assim, estudaremos essas três ações dentro do contexto da necessidade missionária.

Como dissemos anteriormente, a Igreja não faz missões, ela é a Missão! Ou seja, todo o conjunto de atividades levados a efeito na igreja, para honra e glória do reino de Deus é uma ação missionária! Assim todas essas ações tem o mesmo nível de importância, visto que contribuem cada uma a seu modo para a consecução da vontade de Deus através da igreja.

Uma faceta do problema é achar que missionário de verdade é aquele enviado ao exterior. Não, não e não! Missionário é todo aquele enviado a qualquer parte para lançar as bases de um novo trabalho, não importa a que distância, nem sob que circunstâncias! É comum por exemplo que o missionário *local* seja mantido por poucos recursos, ao contrário dos missionários transnacionais.

I - ORANDO PELA CAUSA DE MISSÕES

1 - A importância da oração na obra missionária. Embora considerado um “gigante na fé”, o apóstolo Paulo não dispensava as orações das igrejas, pois possuía um profundo senso de necessidade dessa disciplina espiritual. Para o apóstolo Paulo, a oração é uma disciplina interligada à obra missionária (Ef 6.18-20). A partir disso, não podemos imaginar uma obra de missões sem pessoas comprometidas com a disciplina da oração. Nesse sentido, passamos a destacar pelo menos duas finalidades da oração na obra missionária.

2 - Interceder. Devemos orar para que as portas do Evangelho sejam abertas (Cl 4.2,3). Orar para que os corações das pessoas se abram à mensagem de salvação, que os missionários tenham ousadia para testemunhar e pregar o Evangelho (Ef 6.19) a fim de que a Palavra de Deus seja propagada (2 Ts 3.1). Devemos interceder pela proteção e segurança deles diante dos perigos que enfrentam (1 Ts 3.2). Há muitos outros motivos de intercessão: para que o ministério dos missionários seja aceito pelos povos (Rm 15.31); para que eles recebam a direção de Deus e haja refrigério em suas vidas nas esferas física, emocional e espiritual (Rm 15.32).

O missionário Ronaldo Lidório conta-nos em um de seus livros que atravessou uma grande prova pregando aos konkombas, em Gana na África. Uma grande oposição levantou-se diante da missão através do xamã da tribo. Ele se opõe ao trabalho de evangelização e fazia por onde atrapalhar o trabalho missionário, até que veio se converter a Cristo, num episódio dramático.

Certa manhã o missionário foi chamado à tenda central da tribo. O xamã estaria dançando e gritando em alta voz. Lidório pensou numa possessão, mas seguiu em frente, rogando a Deus que o guiasse. Ao chegar lá foi surpreendido com a declaração do xamã, em alto e bom som, de que se rendera a Cristo.

Muito tempo depois o missionário retorna ao Brasil. Conversando com a sua mãe ouve que a igreja estava em intercessão por ele, sentindo a necessidade de orar mais num determinado dia. Ao ser perguntada em quando foi feita tal oração com mais afinco, ele descobriu que fora, exatamente, no dia em que ele atravessou esta dura batalha em campo.

Devemos estar atentos a um chamado divino especial para a oração, sem esquecer de orar pelos missionários em todos os momentos.

3 - Despertar a igreja local para a obra missionária. A disciplina da oração missionária aumenta o desejo de o crente fazer algo no sentido de levar a salvação para os perdidos e, até mesmo, de ser enviado ao campo missionário. Nesse aspecto, é interessante destacar que os mesmos crentes que deveriam orar por ceifeiros em Mateus 9.35-38 são os que foram enviados por Jesus para ceifa em Mateus 10. Por isso, um grande líder de missões certa vez disse: "Se mais crentes se pusessem de joelhos em oração, mais crentes se poriam em pé na evangelização".

A oração é de suma importância num aspecto importante de missões, que é a escolha de pessoas para serem enviadas ao campo missionário. Infelizmente, muitas igrejas já não oram por tais escolhas e o resultado tem sido trágico. Missionários são enviados por conveniência e acabam naufragando como as naus de Josafá (1 Rs 22:49). São meros planos humanos pelos quais Deus não se responsabiliza.

Em não poucos casos são os próprios missionários que escolhem o destino e se vendem como chamados ou adequados a determinadas missões, até que descubrem a dureza do campo. Acabam voltando frustrados e revoltados,

causando grande prejuízo pela logística envolvida com sua mudança e instalação no Exterior.

Devemos preparar bons missionários, capacitá-los e até envolvê-los nos trabalhos da Igreja, afinal se ele é bom cá, onde for também será (não podemos enviar para missões obreiros que não deram certo onde se situa sua Igreja). Porém, além de todos estes *testes de aptidão* devemos buscar de Deus a orientação sobre quem, quando e para onde enviar. Isto só se faz após muita oração!

SINOPSE I

A oração no contexto de Missões tem o propósito despertar a igreja local para a obra missionária.

AUXÍLIO MISSIOLÓGICO

"A IMPORTÂNCIA DA INTERCESSÃO PARA A MISSÃO URBANA

A oração é o segredo espiritual para vermos Deus derramar um poderoso avivamento em nossas cidades. Se acreditamos que o avivamento é uma ação soberana do Espírito Santo, a oração é a maneira pela qual veremos essa ação acontecer. Na intercessão, a Igreja assume sobre os seus ombros a responsabilidade espiritual pelo bem-estar da cidade. No Antigo Testamento, o sacerdote carregava sobre os seus ombros os nomes dos filhos de Israel, para representá-los diante de Deus todas as vezes em que ele chegasse à presença do Senhor.

[...] A Igreja, como povo sacerdotal do Senhor, também precisa levar a sua cidade constantemente diante da presença de Deus. Somos colocados pelo Senhor como atalhas nos muros da cidade e temos a responsabilidade de não permitirmos que invasores entrem e destruam nossa sociedade.

[...] Não podemos estar descansados enquanto nossa cidade estiver sob o perigo iminente da destruição por causa dos seus pecados. [...] Nossa negligência na intercessão poderá trazer sérios prejuízos para nossas cidades" (ALVES, José. Missão Urbana: Estratégias para a Conquista de Cidades. 1.ed. Rio de Janeiro: 2020, p.63).

Relembramos aqui a comunidade de fé fundada pelo Nicolaus Ludwig Von Zinzendorf. Aquele grupo de poucas centenas de pessoas abalou o mundo conhecido através da oração e da ação. Pois, enviaram, "num curto espaço de

tempo, mais missionários do que todos os protestantes juntos durante duzentos anos de protestantismo”¹.

A base da comunidade orava constantemente. Há relatos biográficos que dão conta de uma comunidade que orava 24h por dia e que instigava outros que por lá passavam e iam embora a fazerem o mesmo. Esta comunidade orou por mais de cem anos ininterruptos!

II- CONTRIBUINDO PARA MISSÕES

1 - O sustento dos missionários. Com base nas leis do Antigo Testamento, quando Deus ordenou que os sacerdotes e levitas deveriam ser sustentados por meio das ofertas das pessoas (Lv 7.28-36; Nm 18.8-21), o apóstolo Paulo instruiu os coríntios: “assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho” (1 Co 9.14). O nosso Senhor ensinou acerca desse mesmo princípio no Evangelho de Mateus (Mt 10.10). Em Filipenses 4.10-20, encontramos ensinamentos importantes acerca do modo como os primeiros missionários receberam apoio financeiro. Após ter deixado a cidade de Filipos, o apóstolo Paulo foi à Tessalônica para pregar o Evangelho e os filipenses enviaram o apoio financeiro e material para o apóstolo (Fp 4.16).

Infelizmente, algumas igrejas tem visto suas contribuições para Missões minguar pela falta de transparência na aplicação dos recursos. Missões não é um chamariz para todo tipo de contribuição financeira da igreja. Devemos encarar sua especificidade com seriedade. Mormente, pastores e tesoureiros desviam as contribuições para outros objetivos, desvirtuando a boa-fé dos doadores.

Noutros casos o que falta são os relatórios atualizados das atividades para que os que contribuem saibam onde tem sido aplicados tais recursos. Muitas vezes nem se sabe quem são os missionários mantidos pela igreja, onde atuam, quantas almas tem ganho, que igrejas têm sido fundadas, quem são os principais líderes levantados. Ou seja, como o trabalho tem crescido!

2 - Contribuir para missões é juntar tesouros no céu. Em Mateus 6.20, lemos: “Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam”. Esse versículo revela um contexto de quem domina o coração do ser humano: o tesouro do céu (Deus) ou o tesouro da terra (Mamom). Nesse sentido, podemos afirmar que quem financia a obra missionária está ajuntando

¹ ATAÍDES, Florencio Moreira de. História das Missões Moravianas. Arapongas: Aleluia, 2007.

tesouro no céu, pois sua atitude faz com que resultados extraordinários sejam reconhecidos na eternidade. Por isso, somos convidados a ser participantes na cooperação financeira do anúncio do Evangelho, como os filipenses eram no ministério do apóstolo Paulo (Fp 1.5).

3 - Contribuir para missões é um privilégio. Não há privilégio maior do que saber que por meio de nossa cooperação financeira, Bíblias estão chegando a lugares que nunca ouviram falar do Evangelho, vidas estão sendo alcançadas na África, na Europa, no outro lado do mundo. Participar dessa cooperação é um privilégio espiritual. Se não podemos participar de maneira presencial, podemos fazer de maneira financeira. Assim, podemos cooperar na propagação do Evangelho até os confins do mundo (Fp 4.14-20).

SINOPSE II

Quando o crente contribui para a obra missionária, ao mesmo tempo, está ajuntando tesouros no céu.

III- A CHAMADA PARA IR

1 - Deus quer usar cada crente. Todo cristão deve estar pronto para ir e fazer o trabalho missionário, levando as Boas-Novas de Salvação aos moradores do campo e da cidade; aos estudantes, às donas de casa, órfãos, profissionais liberais, deficientes físicos, prostitutas, homossexuais, dependentes químicos, enfim, tantos grupos que o Senhor nos proporcionar. Deus deseja usar a sua Igreja em todos os lugares: hospitais, presídios, albergues, ilhas, aldeias indígenas, vilas, cidades, campos, praças, eventos em massa, individual etc. Assim, para pregar o Evangelho, o Senhor não enviará anjos, mas usará homens e mulheres (Hb 2.16; 1 Pe 1.12). Todavia, há um preço a pagar, ou seja, a obediência à chamada missionária.

2 - A chamada missionária. Nas Escrituras vemos que Deus chama pessoas para uma grande obra: o profeta Isaías foi chamado por Deus no Templo enquanto o adorava (Is 6.8,9); o profeta Jeremias recebeu sua chamada antes de seu nascimento (Jr 1.5); o profeta Jonas recebeu um chamado específico para uma cidade específica: Nínive (Jn 1.2); o Senhor Jesus chamou seus discípulos quando a maioria deles ainda exercia uma tarefa profissional (Mt 4.18-22); O apóstolo Paulo foi chamado enquanto viajava para Damasco (At 9.19-31). Aqui, podemos perceber que não existe um único padrão de chamada missionária, mas é de suma importância reconhecer que a chamada para qualquer tipo de serviço relacionado ao Reino de Cristo vem do próprio Deus.

3 - Caráter e testemunho na obra missionária. Além de ser chamado por Deus, é preciso fazer a diferença no cumprimento do "Ide" de Jesus (Mt 5.13-16). Note a expressão: "Vós sois o sal da terra" (v.13). Essa sentença nos remete ao caráter do cristão, pois carrega o sentido de trazer sabor, marcando a vida das pessoas por meio das nossas. Note também a expressão: "Vós sois a luz do mundo" (v.14). Essa sentença traz a ideia do nosso testemunho pessoal, ou seja, a luz deve brilhar em meio às trevas, no contexto em que estamos inseridos.

4 - O perfil do vocacionado. Podemos dizer que há um conjunto de competências necessárias ao desempenho do chamado missionário. Dentre elas, destacamos as seguintes:

- a) ser escolhido por Deus (At 9.15);
- b) não ser neófitos (1 Tm 3.6);
- c) cheio do Espírito Santo (At 1.8);
- d) reconhecido pela Igreja (At 1.21);
- e) ser aprovado nas tarefas locais;
- f) estar preparado espiritual, intelectual, psicológica e transculturalmente. Além de testados, cumpridores dos pré-requisitos acima, dependendo de Deus (2 Co 12.7) e perseverando nele (2 Tm 4.2).

Há uma excelente sequência para a escolha de missionários em Atos 13, acompanhe:

- a) *Na igreja que estava em Antioquia* (igreja local)
- b) *havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo* (homens de talento e respeito perante a comunidade). O verbo haver, indica que viviam em comunhão com a Igreja local, não eram meros aventureiros
- c) *E, servindo eles ao Senhor*, indica que trabalhavam continuamente na Igreja, não viviam dando trabalho ou criando problemas
- d) *e jejuando*, exerciam a disciplina que se espera dos servos de Deus
- e) *disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado*. Aguardaram a voz do Espírito Santo, aquela chancela que falta em tantas indicações missionárias e consagrações de obreiros
- f) *Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram*. A igreja em Antioquia, ao ouvir a voz de Deus, não tomou decisões precipitadas, mas *voltou à prancheta*, ou seja, se pôs em orações e jejuns mais intensos ainda. Até que chegou o dia da despedida. Detalhe: dali por diante, diversas vezes,

leremos de Paulo e Barnabé retornando a Antioquia onde, certamente, prestavam relatório dos trabalhos (At 14:21, 26; 15:30, 35; 18:22).

SINOPSE III

Por intermédio da chamada missionária, Deus quer usar cada crente no campo.

AUXÍLIO VIDA CRISTÃ

“Filipe

As últimas palavras de Jesus a seus seguidores foi uma ordem para que o evangelho fosse pregado em todos os lugares. No entanto, eles pareceram relutantes à ideia de deixar Jerusalém. Foi necessária uma intensa perseguição para espalhar os cristãos de Jerusalém pela Judeia e Samaria, para onde Jesus lhes havia instruído a ir. Como a maior parte dos cristãos judeus, Filipe, um dos diáconos responsáveis pela distribuição de alimentos, deixou Jerusalém e divulgou o evangelho por todos os lugares por onde passou. Mas, diferentemente da maioria, não limitou seu público a outros judeus.

[...] Em meio a todo o sucesso e empolgação [do Evangelho em Samaria], Deus guiou Filipe ao deserto em virtude de um compromisso do Senhor em revelar-se a um eunuco etíope, outro estrangeiro que esteve em Jerusalém. Filipe foi imediatamente. Sua efetividade para compartilhar o evangelho fez com que aquele homem se tornasse um cristão. Como o eunuco tinha uma posição significativa em um país distante, sua conversão pode ter causado um impacto positivo sobre a nação inteira” (Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. Rio de Janeiro: 2004, pp.1495).

CONCLUSÃO

Nosso propósito é que, a partir desta lição, cada aluno tome uma atitude de fé e se comprometa com a obra missionária. Que se coloque à disposição para se dedicar, ao menos, em uma modalidade da obra missionária: orar, contribuir ou ir. A Igreja de Cristo tem a incumbência divina de perseverar na proclamação da mensagem de salvação a toda criatura. É tempo de salvação e Deus conta conosco para expandir o seu Reino no mundo.



REVISANDO O CONTEÚDO

1. O que a oração era para o apóstolo Paulo?

Para o apóstolo Paulo, a oração era uma ação missionária (Ef 6.18-20).

2) Pelo que devemos orar no contexto de intercessão para Missões?

Devemos orar para que as portas do Evangelho sejam abertas (Cl 4.2,3).

3) Que ensinamentos no contexto de Missões encontramos em Filipenses 4-10-20?

Após ter deixado a cidade Filipos, o apóstolo Paulo foi a Tessalônica para pregar o Evangelho e os filipenses, porém, enviaram o apoio financeiro e material para o apóstolo (Fp 4.16).

4) Para quem devemos levar as Boas-Novas?



ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

A seara é realmente grande... (Mt 9:37)

As Boas-Novas de Salvação aos moradores do campo e da cidade; aos estudantes, às donas de casa, órfãos, profissionais liberais, deficientes físicos, prostitutas, homossexuais, dependentes químicos, enfim, tantos grupos que o Senhor nos proporcionar.

5) Quais as principais competências para o desempenho do chamado missionário?

- a) Ser escolhidos por Deus (At 9.15);
- b) não neófitos (1 Tm 3.6);
- c) cheios do Espírito Santo (At 1.8) etc.

